



Foi realizada nos dias 27 e 28 de agosto de 2013 a reunião ordinária do Conselho Deliberativo da EPSJV.

1 – Concurso 2013 – Proposta de vagas para a EPSJV

A direção apresentou a proposta da Direh sobre o número de vagas que a EPSJV terá no concurso 2013. A Escola solicitou 32 vagas, sendo 24 de tecnologistas (dez para substituição e 14 para expansão), seis para pesquisador (todas de expansão) e duas de técnico (uma de substituição e outra de expansão). No exercício de distribuição de vagas entre todas as unidades, a Direh propôs que a EPSJV tenha 15 vagas, sendo seis de tecnologista (todas de substituição), sete de pesquisador (duas de substituição e cinco de expansão) e duas de técnico (ambas de substituição). O diretor, Paulo Cesar Ribeiro, lembrou que essa quantidade equivale ao mesmo percentual (próximo de 4% do total das vagas da Fiocruz) que a Escola tem recebido nos últimos concursos. Esses números seriam aprovados na reunião seguinte do CD Fiocruz.

A direção chamou atenção para o fato de que, embora tenha solicitado mais tecnologistas, a maioria das vagas recebidas foi de pesquisador. Geandro Pinheiro, da vice-direção de gestão e desenvolvimento institucional, lembrou que, na reunião passada, alguns laboratórios sinalizaram que poderiam transformar alguns perfis de tecnologista em pesquisador. Cada laboratório, então, comentou a sua situação participar a partir desse cenário.

Os coordenadores do Laborat, Lateps e Lic-Provoc disseram que poderiam adequar os perfis solicitados à carreira de pesquisador. Os representantes do Latec, Labman, Labgestão e Labform disseram que uma das vagas pedidas pode ser transformada no perfil de pesquisa. Já a representante do Lavsa informou que, para o seu laboratório, só interessa o perfil de tecnologista. O coordenador do Lires reafirmou o interesse na vaga de tecnologista, além da de pesquisador que também foi solicitada, ressaltando que, para essa carreira, o laboratório tem trabalhadores que podem ser substituídos no processo de desprecarização previsto que o concurso prevê.

O vice-diretor de gestão e desenvolvimento institucional, José Orbílio, lembrou que os laboratórios e setores precisam adequar suas demandas à redução do número de vagas a pouco menos que metade do que foi solicitado.

A direção apresentou também uma contraproposta a ser submetida à Direh, que prevê a ampliação de três vagas: duas de tecnologista e uma de pesquisador. O diretor explicou que, pelas conversas realizadas com o diretor da Direh, Juliano Lima, ficou claro que a grande disputa desse concurso está na carreira de tecnologista. Informou ainda que grande parte das vagas nessa carreira deve ser destinada ao IFF e Ipec para atender a um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) que exige a substituição de profissionais da assistência que hoje são terceirizados, principalmente enfermeiros. Ele conclui, portanto, que é mais fácil se conquistar vaga de pesquisador para expansão do que de tecnologista para substituição.

Marcia Lopes, coordenadora do Laborat, sugeriu que a situação do Labform, que também precisa da carreira de tecnologista por conta da exigência da docência, fosse apresentada à Direh como caso semelhante ao do IFF e Ipec como argumento para ampliação das vagas de tecnologista da Escola. Ela ponderou ainda que a transformação de vagas de tecnologista em vagas de pesquisador não é tão simples quanto parece, tendo em vista que elas geram expectativas diferentes nos candidatos. O resultado, disse, pode ser a entrada de pesquisadores que não queiram realizar determinadas atividades da rotina da Escola, que podem ser entendidas como próprias do perfil de tecnologista, e acabem mudando de unidade.

Depois de longa discussão sobre as prioridades da Escola na negociação que a direção faria com a Direh visando ampliar o número de vagas conquistadas, o CD concluiu que: 1) a principal tentativa deve ser de conquistar mais tecnologistas; 2) não se deve incluir na negociação as cinco vagas de pesquisador para expansão, já conquistadas; 3) caso não se consiga ampliar as vagas de tecnologista mas a Direh ofereça mais vagas de pesquisador, como compensação, a direção deve aceitar; 3) se a Direh propuser uma negociação apenas dentro das 15 vagas oferecidas, a direção pode aceitar mudar as duas de pesquisador de substituição para tecnologista.

A direção informou que, assim que for definido o número final de vagas da unidade, será convocada uma reunião extraordinária do CD exclusiva para discutir a priorização interna de perfis.

2 – Contrato de terceirização da área de gestão

A VDGDÍ apresentou a proposta de projeto básico do novo contrato de terceirização via CLT para substituir o atual contrato com o Instituto de Professores Públicos e Particulares (IPPP), pelo qual são contratados atualmente 67 trabalhadores da EPSJV. O novo contrato terá vigência de 12 a 24 meses, a partir de março de 2014.

O CD definiu que o novo contrato será encaminhado para a Procuradoria da Fiocruz para dar início ao processo de licitação do novo contrato. Enquanto isso, serão discutidos critérios para o reenquadramento dos atuais terceirizados ainda no contrato atual com o IPPP. A discussão será feita por um Grupo de Trabalho formado pela Representação de Trabalhadores e outros funcionários da EPSJV.

A Representação dos Trabalhadores da EPSJV apresentou uma lista de reivindicações dos trabalhadores (ver documento anexo) e reconheceu a importância da participação dos trabalhadores na discussão do novo contrato de terceirização.

Após a apresentação da pauta e dos debates, o CD EPSJV definiu que os itens 1, 2, 3, 6 e 7 serão discutidos na comissão. Em relação ao item 4, a Direção se comprometeu a facilitar o contato com o sindicato. Sobre o item 6, será verificada a possibilidade de oficializar o parcelamento das férias e a possibilidade orçamentária para que os terceirizados possam vender as férias, pois este valor tem que estar previsto no contrato de terceirização. Os itens 8 e 9 já estão previstos no contrato e o item 10 será incluído. Sobre o item 11, a Direção se comprometeu a favorecer uma conversa com a empresa vencedora da licitação, solicitando a contratação de um plano de saúde de boa qualidade. Já sobre o item 12, depende da empresa de terceirização aderir à licença-maternidade de seis meses. Sobre o item 14, não é possível atender à reivindicação porque isso se caracteriza como um plano de carreira.

Luciana Figueiredo (Labform) perguntou sobre a concorrência de horas aulas cumpridas pelos professores.

A Direção informou que em um próximo CD EPSJV será feita uma discussão sobre o duplo vínculo de trabalhadores da EPSJV, apresentação das regras para exercer duplo vínculo de trabalho e discussão sobre a sobreposição de vínculos e cargas horárias

3 – Política de Tecnologia da Informação (T.I.) na Administração Pública Federal

O Serviço de Informática (SINF) fez uma apresentação sobre a nova legislação para o setor de T.I. na Administração Pública Federal, determinada pela Instrução Normativa 04/2010.

Uma das determinações da nova legislação é que seja feito um contrato específico para a terceirização de serviços na área de T.I. Para elaborar esse novo contrato, será criado um Grupo de Trabalho (GT) formado por dois profissionais de T.I., dois da CADM e um da VDGI. A nova legislação também determina, entre outras coisas, que sejam feitos contratos específicos para as compras do setor de Informática.

A apresentação teve como objetivo ampliar o conhecimento e a discussão sobre o assunto na Escola. A ideia é criar na EPSJV um comitê de T.I., assim como já existe na Fiocruz. Estão previstos para este ano também um seminário e uma Câmara Técnica de Gestão sobre o tema.

4 – Movimentação de trabalhadores

Foram aprovadas pelo CD EPSJV as seguintes movimentações de trabalhadores:

- Mauro Gomes e Carlos Américo deixam o Lavsa e vão para a Vice-presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde da Fiocruz.

- Ida do servidor André Malhão, vinculado a Direção, para o Lateps

5 – Apresentação da organização do Seminário da RETS em Recife e definição de debate interno acerca da situação atual da EPSJV e a Secretaria Técnica desta rede

A Coordenação de Cooperação Internacional (CCI) fez uma apresentação sobre a Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS), da qual a EPSJV é Secretaria Executiva. A RETS foi criada em 1996, desativada em 2001 e reativada em 2005, quando a EPSJV assumiu a Secretaria Executiva.

Em 2009, foram criadas a RETS-CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa) e a RETS-Unasul (União das Nações Sul-Americanas). A EPSJV coordena a RETS-CPLP e é Secretaria Executiva da RETS-Unasul.

Nos dias 7 e 8 de novembro, em Recife (PE), será realizada a 3ª Reunião Geral da RETS. Durante o evento, haverá discussão e aprovação dos Planos de Trabalho das

redes, atualização dos regimentos internos e a eleição da nova Secretaria Executiva da RETS e RETS-Unasul. Também será lançado o novo site da RETS.

O CD EPSJV debateu sobre a importância da Escola continuar a ser Secretaria Executiva da RETS e ficou definido que será realizada uma reunião aberta para a escola, no dia 12 de setembro, para debater o assunto e ampliar o conhecimento dos trabalhadores da EPSJV sobre a RETS. A decisão final será do CD EPSJV.

6 – Pauta do CD Fiocruz de 29 e 30 de agosto

Nos dias 29 e 30 de agosto, seria realizado o CD Fiocruz que trataria dos seguintes temas:

- Congresso Interno – Em abril de 2014, está prevista a realização da plenária do 7º Congresso Interno da Fiocruz. Para essa plenária, serão eleitos novos delegados;
- Parcerias para o desenvolvimento produtivo – Parcerias da Fiocruz com a iniciativa privada para desenvolver produtos e fármacos para o Ministério da Saúde;
- Assessoria parlamentar – A coordenadora da Assessoria Parlamentar da Fiocruz, Mônica Geovanini, apresentará aos membros do CD Fiocruz as atividades do setor;
- Concurso público – Discussão sobre a distribuição de vagas nas unidades;
- Cessão de terreno no Campus Fiocruz Mata Atlântica para a instalação de empresa inovadora em biofármacos por solicitação do Governo do Estado – O CD EPSJV debateu o tema e criticou a cessão. A Direção iria levar a posição da Escola para o CD Fiocruz;
- Auditoria Interna - Aprimoramento e reorganização da Auditoria Interna da Fiocruz para se alinhar com o Tribunal de Contas da União (TCU) e outros órgãos de controle;
- Saúde Brasil 2033 – Publicação organizada pela Fiocruz em parceria com Ipea, Abrasco e Ministério da Saúde, que traz um panorama para o ano de 2030, com projeções sobre determinantes sociais da saúde e gastos em ações e serviços de saúde;
- Apresentação do secretário de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde, Odorico Monteiro, sobre a atuação da SGEAP;
- Apresentação de Marcelo Neri, ministro-chefe interino da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República e presidente do Ipea, sobre a evolução social do Brasil e as transformações pelas quais o país vem passando;
- Aprovação do Relatório de Gestão 2012 da Fiotec.

7 – Informes

Paralisação

Em assembleia da ASFOC-SN, foi decidido que no dia 30 de agosto seria realizada uma paralisação na Fiocruz, em adesão ao Dia Nacional de Lutas.

Nomeação

Após a finalização dos trâmites junto ao Governo federal e a Fiocruz, foi publicada no dia 9 de agosto, no Diário Oficial da União, a nomeação oficial de Paulão como diretor da EPSJV.

Rede de Frio

O Lavsa, em parceria com a EAD/ENSP, está produzindo um material didático para o curso de Especialização Técnica em Rede de Frio em Imunobiológicos.

Pesquisa

O novo vice-presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da Fiocruz, Rodrigo Stabeli, esteve na EPSJV no dia 20 de agosto para conhecer melhor as demandas de pesquisa na Escola. Essas reuniões devem se tornar frequentes em sua gestão e acontecer, pelo menos, uma vez por ano.

Rodrigo também falou sobre o programa de Pesquisador Visitante (PV). As unidades devem enviar suas demandas para a Vice-presidência até outubro de 2013. A EPSJV está debatendo os perfis na CT de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da unidade.

Moodle Saúde

Luiz Maurício (Cogets) está representando a Escola na comissão organizadora do 3º Congresso Internacional Moodle Saúde 2013, que será realizado de 13 a 15 de novembro de 2013, em Recife, e será coordenado pela Fiocruz. O Moodle Saúde é uma plataforma de educação a distancia.

A coordenação do Nuted foi convidada pela Direção da EPSJV para fazer a representação na comissão, mas por questões de agenda não foi possível o aceite.

O congresso tem como tema: Aprendizagem em Rede e Moodle em Saúde e terá apresentação de trabalhos e mesas temáticas. Deve ser realizado ainda um pré-congresso, na Fiocruz, em 27 de setembro, para discutir com todas as unidades da Fundação um modelo de campus virtual para a Fiocruz.

Anpuh

A Casa de Oswaldo Cruz (COC) assumiu a coordenação regional da Associação Nacional de História (Anpuh) e convidou a EPSJV para organizar em conjunto com eles o encontro regional, em julho de 2014, no campus da Fiocruz. Haverá uma reunião conjunta com a COC para reunir os interessados em participar da organização do evento.

Prêmio e Medalha

A Asfoc-SN realiza no dia 12 de setembro, às 16 horas, na Estação Asfoc, a cerimônia de entrega do Prêmio Especial Sergio Arouca de Saúde e Cidadania e a Medalha Jorge Carelli.

Certificação

A VDEI informou ao CD EPSJV que, desde 2001, pela legislação, apenas instituições de ensino superior ou escolas de governo poderiam oferecer e certificar cursos *lato sensus*.

A Fiocruz sempre teve autonomia para isso, mas, a partir da atual legislação, precisa obter um credenciamento especial ou certificar por meio da Escola de Governo. Como

a Fiocruz, ainda não definiu que providências irá tomar para resolver a questão, a EPSJV está tentando alternativas junto a Vice Presidência de Ensino para a certificação dos seus cursos *lato sensus* oferecidos. Esse assunto será acompanhado nas próximas reuniões do CD EPSJV.

Projeto Político Pedagógico

Foi reaberto o processo de revisão e atualização do PPP da Escola na Câmara Técnica de Ensino. Foi solicitado que os grupos discutam qual a metodologia que será usada na revisão. A metodologia será apresentada no próximo CD EPSJV.

Seminário Trabalho

Será realizado nos dias 17 a 19 de setembro, na EPSJV, o seminário O Trabalho no Mundo Contemporâneo: fundamentos e desafios para a saúde.

Fiocruz Piauí

Sérgio Munck (Lires) participou, no dia 21 de agosto, em Teresina (PI), da aula inaugural dos programas de mestrado da Fiocruz Piauí.

No dia seguinte, Sérgio participou também de uma reunião sobre uma possível capacitação em informações em saúde para o ensino médio, que seria oferecida no Piauí.

A Assembleia Legislativa do Maranhão aprovou uma verba para a realização de um curso de capacitação em Registros e Informações em Saúde para 360 profissionais do estado. O curso, oferecido pelo Lires, deve ser realizado em 2014.

Cooperação Internacional

A EPSJV recebeu demandas do Peru para promover um curso de formação de formadores para curso técnico na área de Vigilância Ambiental com enfoque na dengue e um curso de formação de formadores para curso na área de saúde pública com enfoque em Vigilância em Saúde. A primeira missão deve acontecer em setembro deste ano.